



Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 11 - Ano 6 - Nº 11 - Janeiro / 2018

ISSN 2317-8612

<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

www.artezen.org

3 – ENTREVISTA COM REX THOMAS OKAGBUE*

Concedida a Celeste Carneiro



Celeste C. – Com base na sua vivência e estudos sobre a física quântica, como você define a Consciência?

Rex T. – A Consciência, basicamente, é a inteligência que interliga tudo. Essa inteligência é percebida dentro de cada pessoa através do que podemos chamar de essência, que está dentro de nós. A inteligência espiritual que move a matéria, o corpo, que anima o corpo.

Dentro da Física Quântica a Consciência pode ser descrita também como aquilo que observa. A inteligência que observa, que move a matéria. Então, uma inteligência que está sempre

observando e esta inteligência, é bom dizer, que não observa através dos olhos ópticos, então não se trata do que os nossos olhos estão enxergando, se trata de uma percepção além da nossa compreensão ou além da nossa capacidade de processar informação. Eu vou dar um exemplo que foca a mente: Nossa mente é como o farol de um carro. O farol de um carro numa noite escura, numa estrada sem iluminação, consegue iluminar 25 a 30m, com o farol alto. Só. Além do 25 a 30m você não enxerga mais nada. O GPS, uma vez ligado dentro de um carro, já está vendo onde você

Rex Thomas Okagbue – Nigeriano, veio para o Brasil ainda criança. Terapeuta e pesquisador da aplicação terapêutica das leis da Física Quântica, jornalista internacional, filósofo e escritor, fundador do Instituto Rex Thomas, da ONG Therapists Without Borders – Terapeutas Sem Fronteiras e Encontro AMEH – Amigos do Espírito Humano, criador do Brasil pela Paz Mundial como um movimento da Humanity For World Peace, autor dos métodos Cosmologia Transpessoal, Nexus Program e Nexus Therapy. Viaja pelo Brasil e pelo mundo ministrando palestras, cursos, workshops e vivências para o despertar da paz interior, bem-estar e evolução humana. Autor de diversos livros. <http://www.rexthomas.com.br>

vai chegar. Está te dizendo: vira à direita, mesmo sem você enxergar a direita com os olhos, às vezes nem com o farol. Então GPS é a Consciência. GPS está ligado à mente. Está trazendo esta liga de informação para nós.

Celeste C. – Como sustentar a consciência do divino na vivência do prazer físico?

Rex T. – Primeiramente, a Consciência do divino deve estar presente absolutamente em tudo. Na questão do prazer do corpo há interação entre os dois universos: o universo interno através do qual a Consciência está interligada com tudo e o universo externo que é o universo palpável, o universo físico, que só pode ser percebido através do corpo. O corpo é *interface*, o que interliga e torna os dois mundos interativos. Então percebemos o mundo físico através do nosso corpo, nosso corpo que move, que toca, que sente.

Uma vez que desencarnamos do corpo aí a Consciência está totalmente livre para continuar integrada. Ela nunca deixa de ser integrada, mas ela fica livre do corpo para integrar.

Então o corpo é o aparelho que nós temos para vivenciar o mundo físico no Planeta Terra. E o corpo é uma máquina que foi desenhada para sentir. Eu falo máquina pela complexidade do corpo. Nós sentimos dores, nós sentimos prazer. E uma vez que estamos encarnados no corpo nós iremos sentir tudo o que é capaz de sentir: calor, frio, a dor.

Os nossos movimentos se voltam a focar mais nos prazeres que o corpo pode nos proporcionar e isso acaba consumindo maior parte do tempo e energia do ser humano, acaba se tornando a proposta da vida na maioria das pessoas. Então a Consciência quer proporcionar a experiência de dualidade. A experiência de dualidade é o que envolve tudo: todas as experiências na dualidade, dor e prazer, bem-estar e mal-estar. Então prazer deve ser sempre abraçado e sentido nos mínimos detalhes.

Prazer sentido através do corpo deve ser uma forma de oração e gratidão. Então, quando tomamos um copo de água o prazer fica mais intenso depois de ter passado sede. Quando sentimos o abraço de alguém, o abraço se torna mais

gostoso e intenso depois de ficar sozinho por 30 dias sem falar com ninguém, sem tocar em ninguém. O prazer do sexo também se torna mais intenso e mais apreciado depois de um longo período de abstinência. Então, às vezes a gente precisa de abstinência, de dor, para apreciar o prazer. É por isso que existe a dualidade, alguma coisa que ajuda a apreciar a outra. A presença da dor que ajuda a apreciar melhor a saúde.

Então, prazer não é pecado. Pecado é a ausência de prazer. Prazer tem que ser visto através da Consciência observadora como oração e gratidão. Fazendo sexo, tem que apreciar o sexo e utilizar o sexo como prece e ver a presença divina neste alimento. Tudo que dá prazer tem que ser uma forma de oração.

Celeste C. – Viajando por vários países e sendo o criador da ONG Terapeutas Sem Fronteiras, como você percebe a Consciência em situações limites, como na fome; em guerras; quando as pessoas se encontram em desespero; nas carências e quando há uma exaustão física e mental?

Rex T. – Como que eu percebo hoje pelo mundo a Consciência nos momentos e nos lugares de conflitos e sofrimentos? Nesses lugares de conflitos e sofrimentos a Consciência fica bem mais presente, bem mais atuante e nesses momentos o que a Consciência está dizendo para nós é para que possamos ver chegar o grau do medo que está atuando. Essa pergunta é melhor explicada da seguinte forma: se Deus criou tudo, é a Consciência suprema. Dizem que ele criou o Diabo que é a manifestação da fome, da dor, do sofrimento e de tudo o mais, e medo. A resposta é simples: a dualidade. Deus como luz, a essência de luz, de amor, de alegria e Diabo como a expressão, a manifestação da dor, fome e sofrimento. Então há o espaço onde o homem expressa seu livre arbítrio. Quando, por qualquer motivo de crença, você começa a se mover se afastando da luz e da alegria, fazer-se sofrer ou fazer os outros sofrerem, causa fome, causa sofrimentos nesses lugares onde acontece isso, e as pessoas começam a sofrer. Quando isso acontece não é uma pessoa ou outra que sofre, todos sofrem e eles começam a se distanciar da luz, da leveza e da alegria,

amor, e, conseqüentemente, começa a se aproximar da escuridão e sofrimento, da própria fome. Aí, quando chega num determinado limite, encontra a essência que chamamos de Diabo. E a primeira coisa que o Diabo faz é tirar o chicote e dar uma bela chicotada. E quando isso acontece qual é a primeira coisa que a pessoa grita? – Meu Deus!!

Então esse lado, por isso que se chama Lúcifer (Luz se fez), a proposta dele é aquele que foi feito de luz mandar a pessoa de volta para a luz, porque quando a pessoa leva aquela chicotada lembra: Ô meu Deus! A pessoa percebe que chegou no limite, de onde não pode passar, aí começa a voltar. Então este é o jogo de equilíbrio que acontece nesse universo de dualidade.

Celeste C. – No seu livro **Arte de Ser e Viver** você ensina um roteiro excelente para Ser e viver bem. Fale-nos um pouco sobre a Consciência nos relacionamentos: com as amizades; nas decepções; sobre o perdão; o casamento e, finalmente, na relação com os filhos.

Rex T. – Eu, viajando através de várias culturas, várias sociedades, comunidades, crenças, percebi uma coisa muito comum: no nosso mundo existe muita teoria e pouca prática. Existem muitos livros que ensinam muitas coisas, quando você termina de ler esse livro, nada feito, não existe movimento de fato que pode trazer o contexto de mudança real. Por isso que eu decidi escrever o livro **Arte de Ser e Viver**. É um livro que te leva à ação. E tudo que está dentro do **Arte de Ser e Viver** são os movimentos para ajustar o que está errado. Os movimentos para corrigir o que está levando ao sofrimento. Aí dentro desse movimento uma coisa presente em tudo é o relacionamento.

O relacionamento é absolutamente tudo. Relacionamento é o elo que se conecta a tudo. Você está sempre se relacionando com tudo. Você se relaciona com seu corpo, com sua respiração, com o seu pensamento, com o que você come, com seu alimento, com você mesmo, com as pessoas.

Relacionamento é mais que o maior desafio da existência humana, eu considero a maior oportunidade da existência humana. Por que maior

oportunidade? Porque exatamente a oportunidade pra você vivenciar e expressar a maior missão da existência dentro desse mundo de dualidade que é o amor. O relacionamento te desafia para você expressar amor.

Como que você pode expressar amor sem conhecer raiva, sem conhecer ódio? Como que você pode expressar paz sem conhecer a guerra? Então a dualidade vivida através dos relacionamentos te dá esta oportunidade. E os filhos, os companheiros, as companheiras, são exatamente as pessoas que compartilham mais tempo e mais espaço conosco. Mas, nunca podemos esquecer que quem passa maior tempo da vida com você é você mesmo. Então o primeiro relacionamento é de você com você mesmo. Aí você, a partir daí, entra em contato com sua Consciência. Aí dentro da sua Consciência lembra que você está conectado contigo.

A partir da Consciência você se observa, observa, observa os pensamentos. E tem uma coisa, um relacionamento muito fascinante com seus pensamentos: quando você observa seus pensamentos, e quando cada coisa vem, você percebe até de qual hemisfério ele está vindo. E quando você fala para este pensamento: eu estou te vendo! Ele diz: - Epa! É como se fosse uma criança pega. Ele dissipa. Aí você entra no vazio.

Então o que isso significa? O pensamento não é positivo não é negativo. É uma aceitação do que é isso. Aí a gente leva isso para as pessoas. Eu estou te vendo, relacionamento, como você é. Eu estou vendo você aprontando, estou vendo você me amando. E eu aceito, eu abraço a tudo, mas eu estou te vendo. Eu quero que você fique sabendo que eu estou vendo quando você está aprontando. E essa clareza no relacionamento vem através da consciência do observador.

Aí, quando você começa a ver todo mundo sem rótulos de pai, mãe, filhos, e começa a dar uma denominação para todos: amigos – meu filho é meu amigo, meu pai é meu amigo – e com isso começa a anular os rótulos que geram expectativas específicas que damos sobre cada pessoa.

Cada pessoa a gente cria um *checklist*.

Então a pessoa está sendo assim com o pai *checklist*; papai não pode fazer isso, X; a mãe está fazendo isso legal, *check*; mamãe não pode fazer isso, X; os filhos, então, namorada é namorada. Então, quando a gente pega tudo isso, esses rótulos e expectativas que colocamos sobre cada pessoa – tem que ser e agir como filho, pai, mãe – e transforma em amigos, todo mundo é amigo. Isso facilita nossa expressão de amor nos relacionamentos.

Então, a **Arte de Ser e Viver** é para trazer consciência, movimento, prática de convivência conosco mesmo e com os outros.

Celeste C. – Fale-nos um pouco sobre seus programas relacionados à Consciência e o cuidado: **Cosmologia Transpessoal, Nexus Program e Nexus Therapy**.

Rex T. – Dá pra falar tudo isso mais vivencial e aplicável. A minha vida foi dedicada sobre pesquisas voltadas à aplicação prática e terapêutica das Leis da Física Quântica. E através dessas pesquisas desenvolvi duas técnicas. Uma chamada **Cosmologia Transpessoal** e outra chama-se **Nexus**. Nexus tem parte de terapia que se chama **Nexus Therapy** e tem parte de vivências que se chama **Nexus Program**.

O **Nexus** são nove vivências agrupadas em tres, tres, tres. Em tres vivências para ajudar a pessoa a ter uma compreensão de como vem sendo a sua vida desde que nasceu. Tres vivências para te ajudar a alinhar as emoções através do tempo e espaço vivente. E três vivências para te ajudar a construir as novas realidades. Tudo visando alinhamento emocional e alinhamento da vida de forma profunda e sustentável.

Cosmologia Transpessoal é um conjunto de técnicas para ajudar as pessoas a expressar a **Arte de Ser e Viver** como uma das técnicas. As outras técnicas para ajudar as pessoas a organizar sua vida pessoal e profissional, trazendo o que chamamos de memória do futuro, daquilo que você quer fazer.

Você tem memória do passado, você tem memória do futuro, então você consegue acessar o que está sonhando em fazer para ver se é benéfico a você, à sua existência e de como prosseguir de

uma forma prática e fazer se tornar uma realidade. Então a **Cosmologia Transpessoal** visa a realização do que na sua essência nasceu para realizar. E com esse campo, campo de frequência vibracional, quando você conhece esse campo que é de som e luz, você pode atuar dentro do campo para fazer as coisas que as pessoas consideram milagre, por exemplo, remover, não é só aliviar, mas remover traumas de mais de 10 anos em 30 min. de forma que a pessoa não sinta mais aquele trauma. A pessoa lembra, mas não sente mais. A pessoa pode tentar trazer o sentimento de volta, mas não consegue.

Celeste C. – É com o EMDR (*Eye Movement Desensitization and Reprocessing*)?

Rex T. – Não, é com a **Cosmologia Transpessoal**. Então essas são as técnicas que eu desenvolvi para ajudar as pessoas a vivenciar esta realidade.

A vida no Planeta Terra não é o que podemos considerar a paz, mas é importante ter estas ferramentas para nos ajudar a transitar da melhor forma possível.

Celeste C. – Como surgiu o seu programa de Consciência de paz que o fez criar o **Brasil pela Paz Mundial**?

Rex T. – Primeiramente eu criei um movimento, é uma ONG chamada **Terapeutas sem Fronteiras**. O objetivo do **Terapeutas sem Fronteiras** é oferecer apoio gratuito a toda a humanidade. Aí, depois eu criei o movimento chamado **Brasil pela Paz Mundial** dentro de um movimento maior chamado **Humanidade para a Paz Mundial**.

E o motivo é simplesmente que a cura maior que precisamos no mundo é paz. A doença maior é a falta de paz. Então é o movimento para ajudar as pessoas a identificar, perceber o que está de fato pegando na sua vida de forma a lhe tirar a paz.

Uma vez identificando isso, fazer o movimento de encontrar ou reencontrar a paz dentro de si. Assim a pessoa se cura.

Não é a paz no sentido de fazer parar a guerra, não é paz no sentido de fazer parar a briga. É a paz de fazer parar a guerra dentro de você. Porque a guerra que estamos vendo fora é exteriorização

da guerra que já está acontecendo dentro. Então, **Brasil pela Paz Mundial** é um movimento para ajudar as pessoas a acabar com a guerra que está isso

acontecendo dentro de cada um, encontrar paz dentro de cada um. Quando acontecer nós não veremos mais guerras.

Celeste C. – Muito agradecida.

Rex Thomas



Fonte: site da UNIPAZ

